

PRODUTIVIDADE DE PROGÊNIES E LINHAGENS DE CAFEIEIROS, DE SELEÇÕES DO PROCAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM.

J.B. Matiello, S.R. Almeida, Lucas Bartelega e Carlos H. S. Carvalho, Engenheiros e Pesquisadores Fundação Procafé e Embrapa Café e Bruno Meneguici - Agrônomo Unis, estagiário Fundação Procafé

A introdução de novas variedades de cafeeiros, com resistência à ferrugem, em substituição ou em complementação àquelas tradicionais susceptíveis, mais plantadas, a Catuai e Mundo Novo, deve ser acompanhada por estudos constantes, para o aprimoramento destes novos materiais genéticos, pois, além de resistentes, devem apresentar boa capacidade produtiva.

Nesse processo de melhoramento, o programa desenvolvido pelo Procafé, com materiais iniciais oriundos do ex-IBC, já deu origem ao registro de diversas cultivares, de catuai, sabiá, acauã, e outras.

No presente trabalho objetiva-se mostrar resultados iniciais de novos ensaios, envolvendo seleções em gerações mais avançadas de progênies, selecionadas de ensaios mais antigos, de diversas regiões, de Minas e Espírito Santo, nas Fazendas Experimentais e de campos em colaboração.

Foram conduzidos 2 ensaios na FEX Varginha, o 1º de progênies diversas, o 2º de seleções mais novas de materiais diversos com resistência à ferrugem.

Os ensaios foram instalados em bloco ao acaso, com 4 repetições e parcelas de 6 plantas. O plantio foi efetuado em fev de 2011 e 2012, no espaçamento de 3,5 x 1m. A condução foi feita com os tratamentos normais, sem controle específico da ferrugem, apenas com 2 aplicações anuais protetivas de sais mais fungicidas cúpricos. As avaliações foram efetuadas através da colheita das parcelas, em 5 e 6 safras, respectivamente, para os 2 ensaios, já disponíveis, com transformação dos dados para produtividade em sacas por ha.

Resultados e conclusões -

Os resultados de produtividade nas 5 a 6 primeiras safras e sua média, nos 2 ensaios, estão colocados nas tabelas 1 e 2.

Tabela 1 – Produtividade em 5 safras e média, em cafeeiros de progênies de cultivares diversas, com resistência à ferrugem, (ensaio 3-88), Varginha-MG, 2018

Itens	Tratamentos	Produtividade nas safras (em scs/ha)					
		2014	2015	2016	2017	2018	Média
11	Palma III (FSA)	35,6	81,6	57,78	32,9	24,5	46,5
1	20/15 Catucaí Vermelho (FSA)	25,8	50,9	43,63	69,1	41,4	46,2
2	Acauã Nanico (FSA)	42,8	65,1	48,74	50,2	16,7	44,7
12	Sabiá (ensaio 38 itens)(FSA)	46,0	59,9	43,12	51,8	19,7	44,1
23	Sabiá 398 broto roxo amarelo cv 311 (MG 3-75)	39,3	58,2	35,62	30,6	52,1	43,2
6	Catucaí Roxinho (FSA)	34,7	73,2	51,27	39	13,2	42,3
3	36/6 cv366 Catucaí Vermelho (FSA)	36,3	55,5	42,25	54	18,9	41,4
24	Sarchimor Amarelo cv 619 (MG 3-75) Arara	37,4	78,1	36,15	27,5	21,1	40,1
9	Saira (estaca 51) (FSA)	27,9	73,4	78,88	11,9	8,2	40,1
20	Sarchimor Amarelo cova 418	39,7	67,4	37,43	33,7	20,6	39,8
16	Catucaí vermelho 36/6 cv 366 juntas 26,29 e 30)	34,4	54,1	43,98	29	36,2	39,5
21	Acauã item 1 cv159 ecv343 (MG 3-45 FEV)	42,9	70,0	37,41	29,6	17,3	39,4
5	Acauã Novo (planta boa)(FSA)	33,7	51,4	41,37	57,3	8,8	38,5
13	40-2	25,9	46,0	47,1	36,6	36,7	38,5
4	24/137 Catucaí Amarelo – Jaguarai (FSA)	31,5	43,2	45,62	44,5	25,5	38,1
22	20/15 vermelho (Cerrado resistente)	31,8	70,3	45,61	30,1	9,0	37,4
8	Palma II laranja (FSA)	33,0	44,5	38,32	45,5	22,2	36,7
14	Catucaí Açú cv87 (MG 3-75)	26,0	26,9	47,88	36,5	37,0	34,9
10	Acauã (planta vigorosa-2º linha) (FSA)	33,8	47,1	32,11	49,4	11,8	34,8
Média		30,5	43,3	41,6	33,8	122,9	54,4
19	19/8 cv 380 (Jamica divisa J.)	30,1	42,9	44,9	29,7	24,1	34,3
26	24/137 Amarelo cv 360 (MG 3-75)	33,3	40,6	34,61	30,2	28,8	33,5
31	Gurucais 04	16,8	64,3	41,29	19,9	24,7	33,4
15	Catucaí Amarelo 3/85 (jamica)	28,0	37,7	35,26	40,1	24,1	33,0
17	Japi (frutos grandes)	24,9	50,1	24,04	43,4	16,4	31,8
18	785/15 (FEV)	19,4	21,3	50,15	24,5	40,3	31,1
29	Catuaí 144	35,5	39,4	26,36	40,8	12,9	31,0
7	Estaca 34-2	4,2	29,0	46,69	36,2	38,6	30,9
32	Clone 12 Siriema	31,4	38,3	48,21	10,4	26,3	30,9
34	Clone 13/36	35,9	45,1	37,66	9,2	25,5	30,7
27	Catucaí Amarelo fava grande (C.K) – Pirapora	25,6	31,7	44,49	23	28,2	30,6
33	Clone 14	28,9	40,7	37,37	15,6	30,4	30,6
28	Acauã (D. Martins- bordadura)	31,9	39,2	35	26,6	18,6	30,3
35	Clone 3	32,0	32,8	21,08	21	31,5	27,7
25	19/8 Amarelo cv 353 (MG 3-75)	29,4	16,8	41,07	25,9	24,8	27,6
30	Gurucaia 26	14,2	48,7	32,22	25,9	16,7	27,5

Tabela 2 – Produtividade em 6 safras e média, em cafeeiros de progênies de seleções diversas, com resistência à ferrugem (ensaio 3-85), Varginha-MG, 2018

Origem	Produção scs/ha						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Média
11 – Catucaí Vermelho 36/6 cv. 366 (FSA)	20,9	18,5	73,7	59,9	62,3	67,1	50,4
25 – Arara cv 721 MG 3-29 4% chocho	26,9	28,9	76,1	47,2	62,1	44,4	47,6
10 – MG 3- 45 – Acauã – item 2 covas 8, 9 e 13	14,1	24,5	67,6	61,9	38,2	78,7	47,5
12 – Acauã 54 campo 11 (FSA)	12,1	24,3	64,7	53,4	41,0	76,8	45,4
5 – Bem Ti Vi Vermelho	29,8	13,1	66,4	41,0	52,7	64,8	44,6
4 – HK 29/74 FSA- Saira	21,4	15,3	66,7	55,4	49,8	56,5	44,2
27 – Arara cv 718 MG 3-29 2% chocho	30,7	25,8	82,0	35,6	73,1	16,7	44,0

29 - Icatu 925 x 1-21	27,3	22,5	59,7	56,9	26,9	65,1	43,1
26 – Acauã Resistente ao B. Mineiro Bahia	11,4	24,4	67,4	60,7	47,8	43,5	42,5
22 – Arara 2p Stock	28,2	19,0	72,6	45,5	63,2	22,2	41,8
20 – Catucaí Vermelho 19/8 japi José Stock	23,5	22,0	53,9	61,9	36,5	46,3	40,7
9 – Campo 7 cova 10 (Coromandel) – FSA	19,0	21,5	71,6	49,6	57,5	23,1	40,4
21 – Arara planta vermelha José Stock (2E)	19,7	17,2	62,6	49,2	40,9	48,1	39,6
23 – Catucaí IAC 62	24,6	24,8	63,4	46,2	52,7	22,7	39,1
36 - H 6839-5 X ?	21,9	9,1	67,7	32,9	68,2	25,8	37,6
32 - Icatu 925 x ?	13,3	34,9	45,0	45,9	18,3	67,8	37,5
35 - Icatu 925 Frutos	17,2	25,4	34,4	56,9	23,2	65,7	37,1
7 – IBC 2 Amarelo (20/15)	24,8	20,2	59,9	38,2	60,1	18,5	37,0
2 – Palma II Amarelo normal	18,8	15,7	64,3	25,0	58,1	-	36,4
30 - Icatu 925 x 3-23	19,2	24,3	54,0	45,7	35,6	-	35,7
19 – Catucaí IAC 32	16,9	11,2	65,8	37,2	62,8	16,7	35,1
13 – Campo 7, lavoura 10 (9 – 20/15) FSA	12,9	17,2	63,5	34,5	62,6	18,5	34,9
15 – Catucaí Amarelo JP – SSP	19,2	16,4	59,8	35,6	54,8	23,1	34,8
14 – Catucaí Açú Amarelo (FEBE)	20,9	9,3	59,1	44,7	48,8	25,9	34,8
24 – Japi 19/8 amarelo (Mauricinho)	15,2	22,5	48,9	50,4	47,7	21,3	34,3
31 - Icatu 925 x ?	11,4	25,1	33,9	41,7	26,7	66,9	34,3
34 - Icatu 925 Frutos	13,6	22,7	37,0	55,3	27,6	48,6	34,1
6 – Catucaí 20/15 Amarelo (enxó)	20,1	16,2	49,7	36,2	63,1	18,5	34,0
1 – Palma II Amarelo Híbrido	15,6	13,0	62,9	33,6	54,7	23,1	33,8
3 – Tupi Amarelo	16,6	14,1	66,0	25,9	61,0	18,5	33,7
17 – Acauã Super Novo	12,2	19,7	46,8	46,1	40,5	27,8	32,2
16 – 785/15 Amarelo	15,5	13,9	49,0	29,2	38,9	46,3	32,1
37 - H 6839-5 X ?	24,6	3,6	57,5	19,3	70,5	16,3	32,0
8 – IBC 2 rua cinco planta 131 – Vermelho	12,1	12,1	60,7	37,1	48,1	21,3	31,9
18 – 24/137 Vermelho J.S.	9,4	14,1	55,6	26,6	54,8	25,9	31,1
33 - Icatu 925 x ?	20,5	17,1	40,5	21,9	28,2	50,3	29,7
28 – Híbrido de Catucaí Amarelo cv 7 (SSP) (CK)	15,9	16,6	50,7	35,4	39,8	13,9	28,7
Média	18,8	18,8	58,9	42,7	48,6	38,2	37,7

Verifica-se no ensaio mais novo, com 5 safras (tabela 1), que houve destaque produtivo para 19 seleções que produziram acima da média, sendo que 25 delas se mostraram superiores ao padrão do ensaio o Catucaí vermelho IAC 144. Neste ensaio, 8 seleções produziram, em média, mais de 40 scs/ha, sendo 1 seleção de Arara-Sarchimor amarelo, o IBC-Palma 3, duas seleções de Catucaí, 2 seleções de Sabiá uma de Acauã, e o Saíra. No aspecto de resistência múltipla podem ser destacadas as seleções do clone de Siriema 13/36, resistente ao BM e ferrugem e o Gurucaia4, (resistente a BM e nematoide incógnita) com produtividade de cerca de 30-33 scs/ha.

Verifica-se que no ensaio de seleções diversas (tabela 2), com 6 safras, se destacaram entre os 7 itens mais produtivos, 2 seleções do Arara, o Catucaí 36/6 cv 366 (Azulão), 2 seleções de Acauã, O Bem-te-vi vermelho e o Saíra., sendo que 13 materiais produziram mais do que o padrão Catucaí A IAC 62.

Os ensaios terão continuidade para avaliação mais consistente, a ser definida com a colheita de mais 3 a 5 safras.

Conclui-se, preliminarmente, que - existem materiais genéticos com resistência à ferrugem com boas características de produtividade, os quais vêm confirmando, nesses novos ensaios e campos de observação, sua viabilidade para compor futuras lavouras comerciais, o que já vem ocorrendo em pequena escala.